

A VERDADE

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira

EDITOR — Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogério Calde

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanario Republicano

ANO I

Quinta-feira, 28 de Setembro de 1922

N.º 27

Congresso do Minho

A reunião, para a próxima primavera, do Congresso regional do Minho, marca um ponto culminante na vida d'esta nossa linda e riquíssima provincia, além de representar o juízo d'uma era de trabalho futuro que traz em vista o seu engrandecimento e desenvolvimento economico.

Hoje, que o paiz atravessa uma crise desesperada e asfixiante que só será possível debelar com o levantamento do nosso credito e com a valorisação da nossa moeda, pelo desenvolver das riquezas naturaes e pelo aproveitamento das competencias com conhecimentos precisos para a solução dos mais immediatos problemas, a conjugação dos esforços provinciaes torna-se indispensavel.

São de sobejo conhecidos os factores diversos que apouquentam a vida do regime, sendo somente preciso estudalos convenientemente metodisalos de forma a dar-lhes uma execução pratica, rigorosa e intransigente.

A mais lata representação n'esse Congresso va ser, e tem mesmo de ser, dada aos diferentes Municipios da nossa provincia, porque, logicamente, os homens que os constituem devem possuir as faculdades necessarias de estudo, de intelligencia e de ação para, dignamente e proficientemente, defenderem os interesses da região minhota.

A nosso ver, nenhum vereador na epoca presente, em que os povos se afirmam pela soma de beneficios materiaes e moraes que realisam em materia de administração, pode ignorar as condições de riqueza, a forma de a desenvolver e as exigencias municipaes do concelho que representam, a par d'um estudo racional, pratico, de acordo com a legislação em vigor e em conformidade com as condições tradicionaes e etnicas das suas regiões.

Porque, só d'uma assembleia constituida nas condições aqui apontadas, pode nascer alguma coisa de util e de grande que traga resultados evidentes e incontestaveis ao futuro da nossa formosissima provincia.

Recrutar os delegados ao Congresso entre os nulos, os não selccionados e os incompetentes que é, infelizmente, a norma até hoje adotada na constituição dos Municipios, é um erro de graves consequencias e um crime, conscientemente, praticado pelas camadas directivas, contra os mais sagrados interesses da Patria e da Republica.

E' claro que, se n'esse Congresso se debaterem e tratarem téses de elevada importancia, com a intelligencia e o estudo indispensaveis, o paiz lucra imenso; mas isso só é conseguivel, se essa assembleia for composta de competencias afirmadas em actos publicos que de sobra demonstrem o seu valor intelectual.

Desde a iniciação deste desprezencioso periodico, em artigos seguidos, temos afirmado o nosso empenho e o intimo auctor á politica regional que, é aquela que mais convem aos Municipios, a que está de acordo com o espirito democrata da nossa epoca, com a nossa forma de pensar, desde sempre, e que melhor se coaduna com as teorias que adotamos como norma politica.

A hora que passo, que deve pesar bem amargamente sobre a cabeça de todos os republicanos que se chocam com as tristezas e as serias complicações que affectam a vida da Republica, tem de ser olhada com ur-

gente precaução contra a catastrophe, tremenda hecatombe que se aproxima.

Estamos á porta das eleições municipaes e as forças politicas mobilisam-se numa inconsciencia criminosa dando-nos, mais uma vez, a prova de que pouco ou nada se pensa em dotar os Municipios com homens que, dando seguras garantias de republicanismo, estejam, pela sua capacidade, á altura de concorrer para o resurgimento do paiz.

As clientelas partidarias, põem de parte os mais sagrados deveres para com a Patria e a Republica, afim de galgarem ao poder municipal sem se importarem com o merito individual e a superioridade das pessoas que, no campo experimental e no estudo completo dos interesses campararios, deram provas evidentes da sua competencia.

E' a isto que os republicanos deviam dedicar maior atenção, de forma a provarem aos inimigos do regime a sua competencia em materia administrativa, conforme no tempo da monarchia se mostrou com a rigorosa e intelligente administração do Municipio de Lisboa.

Se as novas Camaras forem organisadas com os homens de valor que é urgente procurar neste momento, o Congresso regional deve produzir efeitos maravilhosos e será dado mais um passo para o futuro desenvolvimento do paiz, pelo aproveitamento das nossas enormes riquezas ainda por explorar, e, fomentar-se-ha uma epoca de trabalho intensivo e lucrativo que virá afirmar as grandes faculdades deste povo, a quem só faltam dirigentes.

TROYAS

De Afonso Gorki

*Não queiras mal á mulher,
Que se perdeu por amor,
Tem pena do seu sofrer,
Bem lhe basta a sua dor.*

*Deste beijos, beijos dei;
Não se podem mais trocar,
P'ros trocar ha uma lei:
E' beijos tornar a dar.*

*A mulher é como a brasa:
Ora ilumina, ora aquece.
Mulher é sol d'uma casa;
Sem ela tudo arrefece.*

Barcelos—1922

Da minha lavra...

—Então? Gosou muito?...

E esta pergunta banal, tão simples, tão vulgar, esta frase feita que nos dirigem no regresso duma viagem, dum passeio, duma reunião familiar, duma assembleia, duma festa... sugere um mar de considerações e presta-se a divagações de ordem vária.

Gosar! Mas o que é gosar?...

—Almas sedentas de tristeza, filhas queridas da melancolia, que vos revolveis no sofrimento com uma volúpia quasi irmã da sensualidade;

—Temperamentos sanguineos, que sonhais felicidades e festas;

—Espiritos folgasões insaciaveis de prazeres;

—Coléricos, que vos exaltais por tão pouco;

—Impacientes, que em tudo vêdes contrariedades;

—Fleugmáticos, a quem nada perturba neste *mare magnum* da vida—dizei-nos —c que é gosar?

E cada um dará sua resposta diversa, cada um terá do goso uma noção diferente... E a mesma diversidade e a mesma diferença notar-se-hão ainda num mesmo individuo, conforme no momento as sensações do seu físico ou os sentimentos da sua alma...

Todos, na frase do autor do *Quo Vadis*, teem em si a sua tragedia, porque a vida é de lutas, de dores, de amarguras, de revoltas, de sarcasmos—e raro, muito raro, de venturas, de prazeres, de consolações...

Se tal consegue dominar-se, anuviando a sua tragédia, dirá:

—Oh! sim, gosei muito!..

Mas se a sua tragédia, em pleno logar mesmo do prazer, se avolumou e, em vez de anuviar-se, tomou proporções maiores, então responderá:

—Oh! não! Não sei o que é gosar!...

Vizeu—Setembro de 1922.

V. A. Cardoso

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

Largo da Porta Nova, 46

BARCELLOS

A carestia da vida

Com o constante aumento do preço dos generos de primeira necessidade, a situação economica das familias vae-se agravando d'uma forma assustadora, que dentro em pouco será insustentavel.

Hoje, quasi que poucas familias, apesar dos seus apertados orçamentos e das privações a que se sujeitam, podem viver desafogadamente.

De nada vale o Estado aumentar os vencimentos ao funcionalismo militar e civil e a grande industria subir os salarios dos seus operarios, porque,

o comercio, gananciosamente, exige um preço mais elevado pelos seus generos, em proporções muito superiores ás comportaveis pelos ordenados concedidos.

De modo que não saímos da formula perigosissima e viciosa: quanto maiores ordenados e salarios, mais elevado preço dos generos indispensaveis á vida.

Ora, na verdade, esta situação a manter-se acarreta, fora de todas as duvidas, muito brevemente, um cataclismo ou um movimento de revolta com dramas de sangue bem tristes e dolorosamente tenebrosos.

O momento avizinha-se, galgando os obstaculos mais dificeis e temos mesmos a convicção de que é quasi impossivel dominar, pela força armada, a onda faminta dos necessitados porque a fome é muita, as dificuldades são tremendas e os proprios elementos constituitivos dos organismos mantenedores da ordem, atravessam crise igual e sentem as mesmas agruras economicas.

Mal de todos nós se se não procura um remedio eficaz que impossibilite o alto comercio dos seus criminosos expedientes de exploração desmedida e ambiciosa, pondo um dique impenetravel ás suas ganancias intoleraveis.

O que é certo, é que isto assim nao se pode manter e a aproximação da quadra invernosaa vae trazer ao paiz, talvez, horas bem amargas com os espectaculos mais horrendos.

O Estado necessita encetar uma obra de fomentação e de aproveitamento dos productos nacionaes, opondo-se, inergicamente, por medidas acertadas ao luxo e outros abusos, colectando-os com elevadas contribuições, levantando quanto antes o nosso credito e adoptando meios decisivos contra a emigração

do nosso ouro, castigando, com severidade, os falsos portuguezes que o deposita em Bancos estrangeiros.

Ninguem alimente duvidas sobre a catastrophe eminente que se aproxima, se as coisas se conservarem no mesmo pé de dificuldade com que se nos apresentam n'este momento.

Por isso mesmo, e porque mais vale prevenir que remediar, é que todos aqueles que tem que perder e se não querem ver embrulhados no lençol sanguento em que hão-de ser envolvidos, façam alto nas suas ambições e afastem a ideia aferrada de enriquecer depressa e á custa da miseria e das privações dos outros.

Cobrança

Estão em cobrança os recibos do primeiro semestre, deste semanario, que terminou no ultimo numero, motivo por que pedimos aos nossos estimados assinantes a fineza de os satisfazerem logo que possam, afim de nos facilitarem o serviço de administração, favor que desde já muito agradecemos.

Dr. João S. Veloso de Almeida

A casa, deste nosso querido amigo, dedicado correligionario e intemerato republicano, em Rendufinho, Povoaa de Lanhoso, foi ha dias atacada á bomba por uns sicarios, dos quaes alguns já estão presos.

O motivo d'este infame atentado baseia-se na administração honestissima e rigorosa que este nosso amigo está fazendo em S. Bento da Porta Aberta, de cuja direcção é presidente o que os meliantes não podem levar a bem, pois ao que se afirma, os dinheiros d'aquella instituição e-

ram, até á altura do snr. Dr. Veloso de Almeida, tomar a sua gerencia, malbaratados ou desviados para servir interesses particulares.

A ponto que, o rendimento anual d'esta confraria era insignificantissimo nos anos anteriores, ao passo que n'estes dois ultimos anos, o snr. Dr. Veloso de Almeida, depositou já na caixa Economica perto de 50 contos, ao que nos informam.

E' por tanto bem evidente o motivo que determinou a perpetração de tão infame atentado, e deixá, nitidamente, demonstrado o character dos antigos administradores da confraria referida.

Protestando tambem contra o acto violento praticado por taes bandidos que puzeram n'um sobresalto pessoas indefeas e inocentes, apresentamos ao nosso amigo snr. Dr. Veloso d'Almeida, homem de bem, character impoluto e bondoso coração, assim como a sua querida familia, os mais intimos e sinceros cumprimentos, por terem escapado do infame atentado.

Congresso Provincial do Minho

Para a realização deste congresso estão ja nomeadas as commissões que hão-de imprimir uma feição acentuadamente pratica.

Da forma que, na proxima primavera, a reunião d'esta assembleia regional será um facto incontestavel, que acarretará o apoio incondicional de todas as pessoas que se dedicam ao estudo dos assuntos regionalistas.

Ficaram assim constituídas as seguintes commissões:

De honra—Presidentes honorarios os srs. governadores civis de Braga e Viana do Castelo, o arcebispo primaz; vice-presidentes d'honra presidentes das Juntas Geraes, das Camaras Municipaes, Associações Comerciaes e Industriaes e Sindicatos Agricolas dos dois distritos.

Comissão organisadora — Representante da Junta Geral de Braga,

presidente da C. Executiva da Camara de Braga, vereadores Pereira Veiga, Antonio Marinho, Alberto Guimarães, e Teixeira de Araujo, presidentes da Associação Commercial, da Delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal, do Sindicato Agricola, dos Sindicatos Operarios, director do Museu e director do «Diario do Minho».

Comissão Executiva—Antonio Ro-

drigues Pereira Veiga, pela Camara de Braga; dr. Justino d'Amorim, pela Junta Geral; Adolfo de Azevedo, pela Associação Commercial, tenente-coronel Lopes Gonçalves, pela D. da S. de Propaganda de Portugal; Conde de Azevedo, pelos Sindicatos Agrícolas; dr. Alberto Feio, director do Museu e Alvaro Pipa, secretario geral do Congresso.

A nossa carteira

Colegio D. Izaura Lopes

N'este estabelecimento de ensino particular, onde se recebem alunos internos, externos, e que tão boas provas tem dado do methodico ensino ahi ministrado ás creanças, abrem as aulas do proximo ano lectivo, mui brevemente, sendo por isso de esperar uma concorrência ainda muito maior que a do ano findo.

Pelos resultados escolares ultimamente obtidos e pela esmerada educação moral adotada n'este collegio, merece bem que o indiquemos ás pessoas que desejem educar os seus filhos, com a certeza de lh'os tratarem com vivo carinho rodeando-os de todas as amabilidades possiveis e compatíveis com as suas edades.

Alem de habilitar os alunos para o exame de admissão ao Liceu, instrue-os tambem em pintura, bordado, desenho, pirogravura, labôres, musica, trabalhos em vidro e a estanho, etc, etc.

Por aqui se pode observar, a despeito das provas praticas e dos bons resultados até hoje obtidos, as enormes vantagens para as creanças em frequentarem este collegio.

Tambem, neste collegio, se recebem pensionistas que frequentem a Escola Primaria Superior ou outros estabelecimentos de ensino, fazendo, para isso, preços muito razoaveis.

Apresentação

Amanhã, sexta feira, devem apresentar-se no Quartel de infantaria n.º 8, desta vila, as praças desertoras que foram licencçadas por 30 dias.

Queda

Caiu dum cavallo em que já montado um empregado do sr. Julio Gonçalves Ra-

mos, partindo uma perna, pelo que recolheu ao Hospital desta vila, sendo satisfatorio o seu estado.

Larapios

No Porto, foram presos Albino Vieira e Eugenia Rosa, deste concelho, que ha tempos praticaram um roubo de 175\$00 e objectos d'ouro de grande valor.

Casamento

Em Lisboa realisou-se o casamento do nosso conterraneo sr. Manoel d'Araujo Coutinho Junior, filho do sr. Manoel d'Araujo Coutinho, importante comerciante da nossa praça, com a sr.ª D. Sára dos Santos Figueiredo, filha do sr. José de Figueiredo, negociante e grande proprietario naquela cidade.

A cerimonia religiosa foi feita com grande pompa na igreja de S. Julião, estando o templo ricamente decorado, e sendo enorme a concorrência de convidados.

Os noivos, a quem desejamos as maiores venturas, seguiram para Cintra, onde foram passar a lua de mel.

Roubo frustrado

Os larapios, que andam desenfreados, tentaram roubar a tamancaria do sr. Domingos Luiz da Cunha, fugindo ao sentirem-se descobertos pelo dono do estabelecimento que, infelizmente, não acudia a tempo de capturar alguns dos meliantes.

Falecimentos

Nesta vila, faleceu a sr.ª D. Ana Azevedo Matos, viuva, proprietaria do antigo café Matos, que actualmente residia com sua nora no Restaurante da Bagoeira.

—No Hospital desta vila, o cocheiro Francisco Batista, natural de Terroso, Povoa de Varzim,

—Em Abade do Neiva, o sr. José Francisco de Carvalho.

—Em Vila Cova, a sr.ª Emilia Luiza do Vale.

—Em Vila Seca, o sr. José da Silva Cerqueira.

—Em Faria, o sr. Manoel José Alves.

—Em Carapeços, a sr.ª Mariana Pombo.

—Em Vila Frescainha S. Martinho, o sr. João Martins.

—Em Tamel Santa Leocadia, a sr.ª Aurora da Cunha Barbosa.

—Em Midões, a sr.ª Maria Rosa Oliveira.

—Em Macieira, a sr.ª Ana Lopes da Costa.

Em Carvalhal, a sr.ª Joaquina Ferreira.

—Em Alheira, a sr.ª Bernardina Machado.

—Em Fragoso, o sr. José Antonio da Cunha.

—Em Perelhal, a sr.ª Emilia Rosa do Vale.

—Em Gilmonde, a sr.ª Clementina Rosa de Miranda.

Pela Instrução

Nas escolas moveis das freguezias de Chorente e Tamel Santa Leocadia, deste concelho, foram colocadas, por ordem do Ministerio da Instrução, respectivamente, as professoras officiaes sr.ªs D. Maria Amelia Dias Azevedo e D. Ricardina Rosa dos Santos, a quem apresentamos os nossos parabens.

Agencia

O sr. Antonio Veloso, empregado superior da casa Cibrão & Torres, abre muito brevemente uma Agencia de Passagens e Passaportes, nesta vila.

Missa

Pelo restabelecimento do sr. Custodio Bravo da Costa, que ultimamente esteve muito doente, foi resada uma no templo do Bom Jesus da Cruz.

Foot ball

No passado domingo conforme estava anunciado, realisou-se, pelas 5 horas da tarde, um desafio de *foot ball*, entre a "União Football Barcelense," e o "Triunfo Sport Club."

Foi enorme a concorrência ao festival sportivo pelo interesse extrordinario que estes divertimentos estão tomando no nosso meio.

Revista de saude

No passado sabado estiveram, nesta vila, em missão official de revista de saude ás praças da secção da Guarda Nacional Republicana, os srs. dr. Alberto Cruz e dr. Antonio Mendonça, deputado democratico por Aveiro, medicos da Companhia da mesma corporação, com séde em Braga.

Todos os soldados se apresentaram em formatura e depois de, minuciosamente, examinados, não se registou o mais insignificante caso de doença.

Prisões na fronteira

Com o fim de seguirem para a França, foram presos em Valença pela policia de emigração, por se não fazerem acompanhar de documentos legais, os operarios José da Silva Pereira, Severino Gonçalves da Silva e Narcizo Lopes, d'este concelho, que foram entregues a juizo.

Nascimento

A esposa do sr. Dr. Joaquim Paes de Vilas Bôas deu à luz uma creança de sexo feminino.

Licença ilimitada

A sr.ª D. Ignez Laura d'Azevedo Nunes Pereira, professora efectiva das Escolas Moveis, foi concedida licença ilimitada.

Aposentação

O Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro Minho e Douro, concedeu a aposentação ao sr. Manoel José Ferreira que durante muitos anos foi chefe do apiadeiro da freguezia da Silva, d'este concelho.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Ramos.

ANUNCIO

PERDEU-SE

Desde Barcelinhos á Estação do Caminho de Ferro perdeu-se uma pulseira e uma medalha de ouro, pertencente a Jayme Real, pedindo-se á pessoa que encontrasse esses objectos, a fineza de os entregar, que receberá alvissaras.

A VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moço em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Pova, farinhas alimenticias, ditas de trigo e semeas.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE— MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lanço lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

J. SALORT Y C.^a EN LIQN.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quintas-feiras com SALORT & C. en Liq.—Fabrica de Serração—Barcelos